



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA  
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência o  
Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (AR),  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
772

SUA COMUNICAÇÃO DE  
21-02-2017

NOSSA REFERÊNCIA  
Nº: 2486/2017  
ENT.: 2545/2017  
PROC. Nº: 868.185

DATA  
23-03-2017

ASSUNTO: Pergunta n.º 3336/XIII/2.ª de 21 de fevereiro de 2017  
- Combate à criminalidade na União de Freguesias de Sacavém/Prior Velho  
- Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS)

Encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Administração Interna de enviar a V. Exa. a resposta à Pergunta melhor identificada em epígrafe, dirigida a este Membro do Governo.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Jorge Costa

Anexo: o referido  
KF/es



Pergunta n.º 3336/XIII/2.ª, de 21 de fevereiro de 2017

Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Prazo: 30 dias (23/03/2017)

- *Combate à Criminalidade na União de Freguesias de Sacavém/Prior Velho*

---

Em resposta às questões colocadas a respeito do assunto em referência, o Ministério da Administração Interna (MAI) tem a esclarecer o seguinte:

De acordo com os dados resultantes da análise da criminalidade, na área geográfica em apreço e considerando os meses de janeiro e fevereiro de 2017, verifica-se uma diminuição da criminalidade geral em cerca de 20% comparativamente ao período homólogo do ano de 2016. Excecionalmente e no que toca à tipologia “roubo por esticção” verifica-se um ligeiro aumento deste tipo de crime, o que contraria a tendência generalizada de descida da criminalidade.

Atendendo às características da tipologia criminal em análise têm sido adotadas estratégias de policiamento de natureza preventiva, envolvendo diferentes valências da Polícia de Segurança Pública (PSP), designadamente a investigação criminal e o policiamento de proximidade. Assim, salientam-se, entre outras, as seguintes medidas adotadas: intensificação do patrulhamento de visibilidade com alternância de trajetos; intensificação do policiamento de proximidade; incremento do policiamento à civil no sentido de se procurar proceder à identificação e interceção dos suspeitos.

No que concerne ao eventual reforço do efetivo da Esquadra de Sacavém está o mesmo dependente da conclusão do Curso de Formação de Agentes que se encontra a decorrer na Escola Prática de Polícia. Saliente-se, porém, que sempre que considerado necessário, de acordo com a análise sistemática da criminalidade e com os fenómenos de incivildades conhecidos, a Esquadra de Sacavém é pontualmente reforçada com efetivo policial de outras subunidades do Comando Metropolitano de Lisboa, destacando-se as equipas de intervenção rápida e mesmo o reforço da Unidade Especial de Polícia, através da Subunidade Corpo de Intervenção.

A disponibilização de mais viaturas policiais, no quadro da sempre exigente e criteriosa gestão global de viaturas das Forças de Segurança, está dependente dos procedimentos



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA  
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

em curso e dos que venham a ocorrer no âmbito do definido na Lei de Programação das Infraestruturas e Equipamentos das Forças de Segurança.